

### 25 novembro - Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres



O Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres é assinalado anualmente a 25 de novembro.

Nunca é de mais relembrar que a violência doméstica é um crime público. Denunciar, ajuda a proteger as vítimas.

A violência doméstica não é apenas violência física. Pode ter várias formas, nomeadamente, sexual, psicológica, financeira, social.

Independentemente da forma, todas são graves e podem marcar profundamente a vida das vítimas, tendo impacto nos custos diretos e indiretos para a saúde.

As Mulheres apresentam uma maior vulnerabilidade como grupo de risco, principalmente em situações de exclusão social, migrantes ou com doença física, mental ou incapacidade.

As razões que levam as vítimas a não denunciar a pessoa agressora são múltiplas: vergonha, humilhação, medo, dependência emocional e/ou económica, não querer deixar a casa e/ou filhos/as, acreditar que a pessoa agressora vai mudar o seu comportamento, culpa, recear ser alvo de discriminação.

As Equipas e os Profissionais de Saúde encontram-se numa posição única para poderem responder às necessidades específicas de pessoas em risco ou em perigo de sofrer atos de violência, ou também de perpetrá-los. De facto, médicos/as, enfermeiros/as, psicólogos/as, assistentes sociais e, em certa medida, outros profissionais, incluindo assistentes técnicos e assistentes operacionais, para além de poderem ser os primeiros recetores da revelação das situações, deverão estar em condições de facultar apoio e referência, prestar cuidados e fazer o acompanhamento dos casos, assim como recolher e preservar evidências e meios de prova em situações de violência interpessoal (DGS: Violência Interpessoal – Abordagem, Diagnóstico e Intervenção nos Serviços de Saúde, Dezembro 2014).

As Equipas e Profissionais de Saúde, as Entidades e Recursos Comunitários ou qualquer pessoa podem solicitar o apoio e informação às Equipas para a Prevenção da Violência em Adultos (EPVA).

No Serviço Nacional de Saúde, as EPVA correspondem a uma forma de concretização do preconizado nos Artigos 61.º e 62.º da Lei 129/2015, de 3 setembro, que estabelece o regime jurídico aplicável à prevenção da violência doméstica, à proteção e à assistência das suas vítimas, quer ao nível hospitalar quer ao nível dos Cuidados de Saúde Primários.

As EPVA's são equipas interdisciplinares, compostas por elementos da área da Medicina, Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, entre outros, que atuam na área da prevenção da violência em adultos em particular no domínio da violência doméstica.

As suas principais áreas de atuação são:

- Prestar apoio de consultadoria aos profissionais e equipas de saúde no que respeita à sinalização, acompanhamento ou encaminhamento dos casos;
- Fomentar o estabelecimento de mecanismos de cooperação intrainstitucional no domínio da violência interpessoal, quer no âmbito das equipas profissionais dos Cuidados de Saúde Primários, quer a nível das diversas especialidades, serviços e departamentos dos hospitais;
- Estabelecer a colaboração com outros projetos e recursos comunitários que contribuam para a prevenção e acompanhamento dos casos;
- Mobilizar a rede de recursos internos dos Cuidados de Saúde Primários e dinamizar a rede social, de modo a assegurar o acompanhamento dos casos;
- Assegurar a articulação funcional, em rede, com outras equipas de saúde a nível de cuidados primários e a nível hospitalar que intervenham neste domínio.

Na **ULS São João** pode pedir apoio, informação e sinalizar qualquer situação de violência às respetivas Equipas:

**EPVA Polo CHUSJ**

[epva@ulssjoao.min-saude.pt](mailto:epva@ulssjoao.min-saude.pt)

**EPVA Polo Maia/Valongo**

[epva.maiavalongo@ulssjoao.min-saude.pt](mailto:epva.maiavalongo@ulssjoao.min-saude.pt)

**EPVA Polo Porto Oriental**

[epva.portooriental@ulssjoao.min-saude.pt](mailto:epva.portooriental@ulssjoao.min-saude.pt)

## NEWSLETTER

UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA S. JOÃO - PORTO ORIENTAL

---

228 347 363; 926 694 490

Rua de Vale Formoso, 4º piso 466 4200-510 Porto

*Céu Magalhães, Enfermeira Saúde Comunitária e de Saúde Pública, USP S. João Porto Oriental*

*Cláudia Guimarães, Assistente Social, Cuidados Saúde Primários, ULS S João Porto Oriental*

*Patrícia Andrade, Psicóloga, USP S. João Porto Oriental*

